

IMPRENSA DE PRIMEIRA

Conheça o nosso novo site



The screenshot shows the website interface for Bancários Rio. At the top, there's a navigation bar with links like Home, Sindicalize-se, Bancário On-Line, Cadastre-se, Acordos, Seu Banco, and Fale Conosco. Below this is a search bar and a list of categories. The main content area is divided into several sections: NOTÍCIAS (with a featured article about bank workers), VÍDEOS (with a video player), JORNAL (with a digital newspaper preview), FOTOS (with a gallery), CADASTRE-SE (with a registration button), and OPINIÃO (with an article about government manipulation). There are also social media links for Facebook and Twitter, and a 'JURÍDICO EM AÇÃO' section with links to legal services. The footer contains contact information and logos of partner organizations like GBR, DIEESE, and CONTRAF.

A Secretaria de Imprensa do Sindicato lança a partir desta terça-feira, dia 19, o novo site do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro. Mais eficiente e mais ágil, a página disponibiliza matérias por banco e por temas, facilitando a pesquisa de nossos usuários. As notícias também ganham destaque, com uma atualização mais rápida para que o bancário tenha informação em tempo real e em primeira mão. As ações na Justiça e as novidades de nosso Departamento Jurídico também ganharam atenção especial.

“Buscamos, cada vez mais, o aperfeiçoamento da comunicação social do Sindicato, aproximando o bancário da entidade e prestando um serviço eficiente na questão da informação. As mudanças foram feitas de acordo com as demandas e as solicitações dos bancários”, comenta o presidente Almir Aguiar.

Nossa página conta ainda com o espaço *Opinião*, com artigos de interesse da categoria e sobre política, economia, cultura e atualidades, galeria de fotos e vídeos, a relação dos convênios para os associados, publicações especiais, inclusive da *Revista Brasil* e muito mais. Vale a pena conferir. Entre em nosso site e fique melhor informado.

REDES SOCIAIS

A imprensa do Sindicato está *atenada* com as novas mídias digitais. O Sindicato possui *facebook* (<https://www.facebook.com/bancariosrio>), cada vez mais acessado, e *twitter* (<https://twitter.com/BancariosRio>), que possui um grande número de seguidores. Há ainda um canal de vídeo no *Youtube* (<http://www.youtube.com/user/SEEBRio?feature=mhee>).

JORNAL BANCÁRIO

Mas o xodó dos bancários continua a ser o periódico. Segundo pesquisa interna feita pelo Instituto Acert, em 2012, cerca de 87% dos bancários disseram estar satisfeitos com o *Jornal Bancário*.

“Temos profissionais competentes, do mais alto nível, experientes, um editor, redatores e diagramadores qualificados, um revisor e um ilustrador que trabalharam no *Pasquim*, um dos mais importantes veículos de comunicação da história deste país e uma estagiária, que tem sido importante por fazer parte de uma geração ligada nas novas mídias. São profissionais que trabalham duro, muitas vezes sem hora para sair para oferecer aos bancários informação de qualidade”, ressalta a diretora de Imprensa do Sindicato Vera Luiza.

BRB

Bancários reivindicam PLR

O Banco Regional de Brasília (BRB) publicou no último dia 12 seu balanço de 2012 com lucro de R\$ 215 milhões e informou ao Sindicato dos Bancários de Brasília que “fará o esforço necessário para que o pagamento da participação nos lucros e resultados (PLR) ocorra no próximo dia 20”, segundo notícia a ContraF-CUT. O acordo coletivo da categoria prevê o pagamento até o dia 20 do mês subsequente ao da publicação do balanço. A legislação que prevê o pagamento da PLR no BRB estabelece um interstício de 180 dias entre um crédito e outro. Como o último foi em 20 setembro de 2012, a partir de 20 de março é plenamente possível o pagamento, cuja reivindicação os sindicatos, que têm o BRB em sua base, estão agora reforçando.

TURISMO

Conheça Conservatória

Para abril, está programado o passeio a Conservatória, nos dias, 27 e 28. Um city tour pela cidade já está incluso no pacote, que custa R\$ 580 (para bancários sindicalizados custa R\$ 520), com traslado com ar-condicionado, banheiro, DVD e serviço de bordo e duas noites em hotel com pensão completa incluídos. Crianças de 5 a 10 anos pagam R\$ 325 (filhos de sindicalizados pagam R\$ 300). Não perca essa oportunidade de conhecer a terra das serenatas.

EXCURSÃO AO CHILE

Para o segundo semestre, o Sindicato programou uma visita ao Chile, com saída no dia 21 de agosto e retorno no dia 29. O pacote com apartamento duplo ou triplo custa US\$ 2.016 e taxa de embarque é de US\$ 100. O que está incluso? Quatro noites com café da manhã no hotel em Santiago do Chile, City Tour, passeio a Vale Nevado, Vina Del Mar e Valparaiso, além de quatro noites em Puerto Varas com café da manhã, passeios em Frutillar e Vulcão Osorno e um dia em Peulla. O pagamento pode ser parcelado, com uma entrada de 20% e até nove parcelas no cartão ou em cheque. Para mais informações, entre em contato pelos telefones 2103-4106 ou 2103-4150.

NEM COM A TRAGÉDIA

Insensível, Fenaban mantém agências abertas em Petrópolis

VINNI PETROCELLI



Centro de Petrópolis inteiramente alagado desde a madrugada desta segunda-feira. Mesmo assim, os bancos obrigaram os funcionários a trabalhar

Insensível à tragédia que se abateu sobre Petrópolis em consequência das fortes chuvas, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) não respondeu ao pedido feito pelo Sindicato dos Bancários da cidade e pela Federação dos Bancários do RJ e ES para que as agências não funcionassem, na segunda-feira (18/3). O Centro da Cidade ficou inundado, desde o domingo, dificultando o acesso à região. Outros bairros, como Quitandinha, Alto da Serra e Alto Independência também foram muito castigados.

NEM DEFESA CIVIL ESCAPA

Os agentes da Defesa Civil de Petrópolis (66 km do Rio de Janeiro) Fernando Fernandes de Lima e Paulo Roberto Silveira morreram na noite desse domingo (17) no momento em que resgatavam moradores de uma área de risco no bairro Quitandinha, segundo informou o coronel Rafael Simão, secretário municipal de Defesa Civil. Ambos retiraram cerca

de 20 moradores de suas casas quando foram atingidos por um muro que desabou em deslizamento. Outro agente da Defesa Civil foi atingido e está no Centro de Terapia Intensiva do hospital Santa Teresa, em Petrópolis.

Em menos de 24 horas, choveu mais que o esperado para todo o mês de março em Petrópolis. Muitos ônibus pararam de circular devido aos alagamentos. Mas, mesmo com o temporal, os bancários foram pressionados a comparecer ao trabalho.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Petrópolis, Luiz Cláudio Rocha, criticou a Fenaban. “A cidade parou por causa do temporal. A Prefeitura determinou o fechamento das escolas. O comércio também não funcionou, o mesmo acontecendo com várias repartições públicas. Até ontem a Defesa Civil havia contabilizado mais de 13 mortos e 600 desabrigados. Mas os bancos sequer responderam à nossa

solicitação para que o expediente bancário fosse suspenso em função da tragédia. Um absurdo que demonstra a falta de sensibilidade e preocupação com a vida dos funcionários”, afirmou.

ILEGALIDADE

Segundo Luiz Cláudio, outro grave problema foi o funcionamento de agências com um ou mesmo sem vigilantes. “Cada unidade deve, conforme a lei, funcionar com, no mínimo, dois vigilantes, o que não aconteceu na maioria delas”, denunciou. O diretor do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Ronald Carvalhosa, condenou a desfaçatez da Fenaban. “Não há o menor sentido somente as agências funcionarem com o comércio fechado e a cidade em alerta. O movimento sindical bancário vai continuar exigindo da Fenaban, bom senso e respeito à vida dos bancários, com a suspensão do expediente dos bancos”, disse.

FALA PRESIDENTE

Feliciano não tem condições de presidir a Comissão dos Direitos Humanos



Não há problema nenhum em um pastor evangélico presidir a Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados. O descalabro na escolha do pastor e deputado federal Marco Feliciano (PSC-RJ) para presidir esta comissão tão importante está muito mais

em suas posições retrógradas e por sua trajetória sem nenhum compromisso com os movimentos sociais organizados que representam as chamadas minorias e também por seu estilo centralizador e arrogante, que despreza o diálogo com as instituições democráticas e as representações sociais. Além disso, suas posições preconceituosas em relação aos negros, às religiões afro-brasileiras e aos homossexuais, tornadas públicas por ele mesmo nas redes sociais, dão o tom de provocação de sua indicação para presidir uma das mais relevantes comissões do Congresso Nacional.

Até mesmo no meio evangélico e em seu próprio partido, Feliciano está longe de ser unanimidade. Já há até um grupo de evangélicos que defende a saída do parlamentar.

RADICALISMO NÃO AJUDA

Por outro lado, é preciso também ampliar os debates da comissão, que não pode ser refém deste ou daquele grupo social ou religioso. É necessário garantir o aspecto laico das instituições democráticas. Temas fundamentais como o racismo e a homofobia precisam continuar a pautar a comissão, mas os debates precisam ser ampliados. A situação de milhares de moradores de rua dos grandes centros urbanos, vítimas do crack, as questões da discriminação de gênero, e uma participação mais ativa da comissão nas investigações dos crimes cometidos pela ditadura militar, por exemplo, são temas que também merecem prioridade, além de outras assuntos importantes que têm sido colocados em segundo plano.

Posições radicais de ambos os lados não contribuem para uma solução negociada. É aí que erram alguns grupos que, corretamente, defendem a saída imediata de Feliciano. Palavras de ordem ofensivas, insinuações a respeito de mau uso dos dízimos de igrejas e desprezo aos movimentos minoritários que defendem a permanência do pastor não contribuem com o diálogo. Tal postura pode acabar, equivocadamente, sendo interpretada como preconceito religioso. Gostemos ou não, o deputado representa parte de uma grande comunidade evangélica pentecostal que o elegeu. É preciso respeitar. A saída de Feliciano é inadiável, mas o radicalismo de ambos os lados não contribui para uma solução que resgate o fundamental papel social da Comissão dos Direitos Humanos, cuja presidência tem de representar um acordo entre os movimentos sociais e religiosos de ambos os lados.

MÊS DAS MULHERES

Comemorações continuam com teatro e Botequim Bancário especial



Já é praxe da Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato o prolongamento das comemorações do Dia Internacional da Mulher para além do 8 de março. Assim, teremos mais uma rodada de atividade alusiva à data. Confira abaixo a programação e participe.

Dia 21/3, 18h - “O cheiro da feijoada” é um espetáculo teatral de autoria do pernambucano Thomas Bakk. A atriz, artista plástica e diretora Iléa Ferraz (foto) apresentará esse monólogo musical, sob sua própria direção, no auditório do Sindicato. Acompanhada do percussionista Fábio Simões, ela interpretará uma idosa lavadeira negra, que ao ir para o rio fazer o seu trabalho, lembra que deixou um feijão cozinhando em casa. Passa então a lembrar de uma feijoada ainda no tempo da escravidão, contando a incrível história da invenção

desse prato brasileiro, misturando lances da história do país.

Iléa Ferraz já percorreu todas as regiões brasileiras com esse espetáculo, que levou também a Angola, tendo atuado na capital Luanda, sob a presença do presidente do país, José Fernando dos Santos, e na cidade de Benguela. O figurino afro é de primeira.

A atriz tem passagens pelos palcos e pela telinha (“Chica da Silva”, na Manchete, “A padroeira” e “Tenda dos milagres”, na Globo, onde tem participação especial na novela “Cheia de charme”). A apresentação de “O cheiro da feijoada” será no dia 21, às 18h, no auditório, com entrada franca. Haverá também a apresentação de poesias por Tais Feijão, voz e violão.

Dia 22/3, 18h30 – Como a última sexta-feira do mês é feriado (Paixão de Cristo), o Botequim Bancário será antecipado para o dia 22. A parte musical ficará por conta da banda *Gandhifica*, que canta de samba a reggae, passando pelo rock, samba-rock, soul, hip hop e outros ritmos. Haverá, claro, serviço de bar com cerveja gelada e tiragostos variados. A entrada é franca.

Dia 27/3, 10h – Neste dia, a Assembleia Legislativa (Alerj) vai homenagear dez mulheres com a entrega solene do Diploma Mulher-Cidadã Leolinda de Figueredo Daltro. A iniciativa é da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Alerj, presidida pela ex-bancária do Bemge, deputada estadual Inês Pandeló (PT).

OIT

Mais da metade das mulheres no mundo já sofreu assédio sexual

Em todo o mundo, 52% das mulheres economicamente ativas já sofreram assédio sexual. O dado, preocupante, faz parte de uma pesquisa da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Muitas vezes o assédio começa com cantadas e insinuações, evoluem para um convite para sair e chega ao ponto de forçar beijos, abraços e outros contatos mais íntimos. Geralmente, ocorre mediante ameaça de demissão ou em troca de uma vantagem ou promoção. No Brasil, o Ministério do Trabalho e Emprego define assédio sexual como a “abordagem, não desejada pelo outro, com intenção sexual ou insistência inoportuna de alguém em posição privilegiada que usa dessa vantagem para obter favores sexuais de subordinados”.

IMPUNIDADE

O assédio é crime no Brasil desde 2001, quando ficou estabelecida pena de detenção de um a dois anos para quem praticar o ato. Segundo especialistas, existem dois tipos clássicos de assédio: por chantagem e por intimidação. No primeiro, a vítima tem que provar que foi coagida e que houve conjunção

carnal. Para caracterizá-lo é preciso ainda que o ato tenha sido praticado por um superior hierárquico. No segundo tipo de assédio, não é necessário haver ameaça, pode ser uma mera cantada.

O Brasil ainda está atrasado quando o assunto é a legislação como instrumento de combate ao problema. Em boa parte dos países são os acusados que precisam provar que não cometeram o crime. Por aqui, a apresentação de provas é dever da vítima.

NOS BANCOS

No Tribunal Superior do Trabalho (TST) há casos de bancos condenados a pagar indenização a bancárias que teriam sido assediadas. Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú Unibanco e Bradesco são alguns dos bancos que já foram condenados, em alguma instância da Justiça, a pagar indenização sob a acusação de assédio sexual.

“O tema precisa ser tratado com o mesmo destaque dado ao assédio moral, pois esta é mais uma violência contra a mulher e que hoje é uma realidade que ocorre também nos bancos”, completa Vera.

Caravanas em Copacabana e Leme antecipam campanha salarial

FOTOS: THIAGO RIPPER



A campanha salarial dos bancários deste ano já está nas ruas. Na sexta-feira (15), a diretoria do Sindicato percorreu em caravana 33 agências bancárias de Copacabana e Leme, com ampla receptividade dos bancários e dos clientes. Diretores de diversas secretarias da entidade denunciaram as manifestações de assédio moral e sexual, as pressões por metas absurdas e as demissões em massa. Os clientes entenderam que o atendimento precário que recebem se deve à falta de funcionários nas agências. E apoiaram as denúncias do Sindicato. As caravanas vão continuar percorrendo as agências bancárias de todos os bairros.

“As caravanas são fundamentais para ouvirmos a categoria e a população e, partir deste diálogo, definirmos as estratégias e rumos da campanha salarial”, comenta o diretor do Sindicato José Carlos Pereira.



Aposentados ouvem com atenção o discurso de Francisco Abdala, o Chicão



José Carlos Pereira critica o assédio moral nos bancos

DIA MUNDIAL DO CONSUMIDOR

Sindicato alerta população sobre abusos dos bancos

FOTOS: NANDO NEVES



POPULAÇÃO DESRESPEITADA - O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, culpou os banqueiros pelo atendimento precário nos bancos



DIREITOS DO CONSUMIDOR - Diretores do Sindicato distribuíram cartilhas com orientações sobre os direitos dos consumidores de serviços bancários

O Largo dos Bancários, na Rua do Ouvidor, no Centro do Rio, foi palco nesta sexta-feira (15) de um ato do Sindicato em alusão à passagem do Dia Mundial do Consumidor. Os dirigentes sindicais distribuíram cartilhas com direito do consumidor bancário (confira e imprima a cartilha em nosso site, no link publicações: www.bancariosrio.org.br). “Como se defender dos abusos dos bancos”, elaborada pela Contraf-CUT, os sindicatos e o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec).

Os bancos são um dos setores da economia em que os consumidores enfrentam mais problemas, tanto pela complexidade dos serviços, como pela falta de informações e o poder econômico dos banqueiros e suas empresas. Os bancos cobram tarifas e juros absurdamente altos pelos serviços que oferecem. Além disso, não respeitam a lei que determina tempo de permanência na fila, discriminam os clientes de menor poder aquisitivo e não garantem a segurança de dados pessoais dos usuários,

quando terceiriza os serviços.

“Clientes e usuários devem cuidar de seus direitos, exigindo qualidade dos serviços, atendimento condizente com os valores das tarifas pagas, não adquirir produto financeiro sem antes obter todas as informações sobre rendimentos e custos de administração”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

Os bancos figuram entre as principais empresas na *ranking* de reclamações de clientes ao Banco Central.

Nesta quarta, 20: Dia Nacional de Luta no Banco do Brasil

Sindicato convoca funcionalismo para manifestação contra plano de funções e arbitrariedades do banco. Protesto será no Centro do Rio. Participe!